

A ESCOLA

Paulo Freire¹ e Estudantes da turma EDU 1737 – *Tópicos Especiais: Leituras de Paulo Freire e Educação Popular* – 2021.2 – PUC-Rio.²

Escola é... (v.1)

...ou melhor, a escola “precisa ser” ...
(José Elesbão Duarte Filho)

[o lugar] onde o importante acontece.
(Eduarda Moura Moraes Cardoso)

...um ambiente onde se cria laços
(Samara dos Santos Leite)

... o lugar que se faz amigos. (v.2)

Mesmo que às vezes seja um local tumultuado, de ideias adversas.
(Gabriela da Silva Bezerra)

[lugar onde se] brinca, cria laços para vida... é na escola!
(Antônia Yara Simão de Sousa)

¹ A autoria do poema Escola é comumente atribuída a Paulo Freire, porém, no site do Instituto Paulo Freire está registrado que: “De acordo com os filhos de Paulo Freire, esse poema não foi escrito por ele e sim por uma educadora que estava assistindo a uma palestra dele. Com base no que ouvia, ela foi escrevendo o poema utilizando frases e ideias de Freire. No final da palestra aproximou-se dele e lhe entregou o papel, sem se identificar. Freire nunca publicou esse poema em nenhum de seus livros, embora suas ideias sobre a escola tenham sido captadas pela autora e traduzidas no poema”. Disponível em: < <https://www.paulofreire.org/perguntas-frequentes> >, Consulta em: 09 abr. 2022.

² O poema aqui apresentado é resultado de uma atividade desenvolvida na disciplina: “Tópicos Especiais: Leituras de Paulo Freire e Educação Popular”, desenvolvida pelo professor Renato Pontes Costa, no Departamento de Educação da PUC-Rio, no segundo semestre de 2021. A oferta dessa disciplina, que teve uma primeira versão em 2015, se inseriu no conjunto de ações feitas pelo Departamento para celebrar o centenário de Paulo Freire ao longo do ano de 2021. O texto é o resultado de um trabalho coletivo feito como atividade de síntese, após a conclusão da leitura do livro *Pedagogia do Oprimido*. Na atividade, o poema ESCOLA, atribuído a Paulo Freire, foi lido e discutido com a turma. Cada verso foi previamente numerado. Após a primeira leitura e discussão, os estudantes convidados a escolher um verso e continuar a escrita a partir dele. Em seguida, os versos dos estudantes foram incorporados ao poema original criando um novo texto com a participação de todos/as. Ao final, o novo poema foi lido coletivamente gerando uma nova rodada de discussões. Para que se possa acompanhar a construção do texto, na versão aqui apresentada as frases originais do poema Escola foram colocadas em negrito e as frases dos estudantes com a fonte sem negrito. Os nomes dos/as estudantes foram colocados abaixo das suas frases para identificar a autoria.

Importante registrar que essa atividade foi originalmente criada pela Profa. Maria Cândida Caetano Gomes, uma brilhante professora de história que lecionou por mais de 30 anos na rede pública municipal do Rio de Janeiro. Todos os créditos precisam ser dados a ela. Cândida apresentava e discutia Paulo Freire com seus alunos do 5º e 6º anos, na Escola Reverendo Martin Luther King, na Praça da Bandeira – RJ e, com eles, fazia essa mesma atividade. Seu contato com o prof. Renato Pontes se deu através do NEAd – Núcleo de Educação de adultos da PUC-Rio, onde Renato trabalhou por 15 anos, sendo um dos fundadores desse núcleo e onde Cândida atuou como docente em diversos processos de formação de educadores de jovens e adultos.

Não se trata só de prédios, salas, quadros,

Programas, horários, conceitos... (v. 3)

**Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegre, se conhece, se estima. (v.4)**

**O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente, (v.5)**

**O aluno é gente,
Cada funcionário é gente. (v.6)**
E merece ser tratado com dignidade, sem nenhum tipo de
discriminação.
(Leticia Vitória Diniz Pereira da Silva)

E a escola será cada vez melhor (v.7)
À medida que se mostrar disponível para realizar mudanças que
beneficiem toda comunidade escolar.
(LuTiene Plácido Brito)

**Na medida em que cada um se comporte
como colega, amigo, irmão. (v.8)**
[*Na medida em que*] abrimos possibilidades de uma construção do
conhecimento para a vida com respeito à subjetividade de cada ser.
(Patrícia da Costa Menezes Miranda)

**Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados” (v.9),
mas uma metrópole de amigos, camaradas, irmãos.
*(Maria Luisa Drummond D’Oliveira. Mathias)***

**Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém. (v.10)**
**Nada de ser como tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só.
(v.11)**
[*Na escola, é importante*] estar de corpo inteiro, deixando sua marca.
Estar de corpo inteiro, [*pois*] cabeça é parte do corpo, dos afetos.
Deixar sua marca. Estar também com o outro e para o outro. Ser mole
como água, firme como terra, leve como o ar e intenso como o fogo.
(Rosa Marina Ferraz Parreiras Horta)

E, sim! Ser o coletivo, empático, quente e estar com o outro.
(Carolina de Moraes Sampaio)

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, (v.12)
Importante na escola é a troca, é aprender e crescer na relação com o
outro.
(Stella Marinho)

É sobre criar conexões e trocar conhecimentos com os alunos e professores.
(Giulia Zeitune)

“Escola é lugar de encontros, de trocas”.
(Moema Raíra Miotto)

É também criar laços de amizade, É criar ambiente de camaradagem, (v.13)

É fazer com que aquele espaço seja prazeroso, repleto de experiências e trocas.
(Ana Luiza França de Moura)

É conviver, é se “amarrar nela”! (v.14)

O importante na escola é participar ativamente e transformá-la, tanto pra criar um vínculo real com o lugar e suas pessoas, quanto pra fazer dela um lugar em que goste de estar.

É recriar o lugar pra que se possa pertencer a ele.
(Noemi Limeira de Menezes Ramires Galvão)

Ora é lógico...

Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer, Fazer amigos, educar-se, ser feliz. (v.15)

É essa escola que almejo trabalhar! Uma escola humana, capaz de compreender os desafios de seu tempo e na luta pelo melhor viver, na intensa busca de ser feliz e de se sentir à vontade. Nas boas relações humanas, no convívio com os diferentes gestos, no respeito às variadas opiniões, enfim, uma escola que considera a escuta de todos, os conhecimentos de cada um que nela vivem e trabalham.
(Isabelle Oliveira Corrêa)

É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo. (v.16)